

Mensagem do Pai - 1ª Parte

nº 23, publicada a 11 de Junho de 2011

Filhos,

Sou o vosso Pai, criador de tudo quanto vos é conhecido e está na vossa percepção, bem como de tudo o que para além está do vosso entendimento.

Sou o gerador da luz e tudo quanto é de mim a mim virá, nada do que é o é sem a minha vontade e desejo.

Dei um mundo a todos vós para experienciarem a felicidade e o amor, criei-vos com o intuito de serem felizes, tudo vos foi dado e concedido para que tão alto desejo fosse obtido e realizado.

Porém, durante séculos foram desviados dos meus verdadeiros propósitos e vontades, sempre estive atento ao vosso caminhar, tal como um pai extremoso se dedica a seus filhos, quando estes iniciam e aprendem a caminhar, e durante o decurso da vida, vai ajudando, ensinando, orientando, pois um pai só tem como objectivo, o único objectivo, a condução e preparação dos seus filhos para uma vida repleta de êxito e felicidade e que o fruto das suas aprendizagens se traduzem na dignidade e consolidação do homem em que se acabam por tornar no fim dessa condução.

Em nada a maneira como vos acompanhei ao longo do tempo foi diferente da forma como se aplicam aos vossos filhos.

Muitos de vós, no decurso das vossas vidas julgam que não existo ou duvidam devido a muitos e a variados acontecimentos, ou à lógica da racionalidade própria da vossa natureza, mas sabeis que eu estou sempre presente e os meus anjos são para vós guias e atenuadores nas vossas maiores dificuldades, tivésseis vós a capacidade de os sentirem e de me sentirem e digo-o porque em verdade têm, somente não o permitem.

Dizeis, é fácil dizer o que acabei de dizer, porque provas não dou. Olhai bem dentro de vós e atentai aqueles momentos que verdadeiramente me invocaram e sintam com verdade senão estive presente da forma mais simples e sublime, que vos foi imperceptível sentirem-me, e levaram-no para o lado da casualidade.

Vila do Conde, 10 de Junho de 2011